

CRIATIVIDADE



Jovens pelo
cuidado com
a Criação



CRIATITUDE – CARTILHA DO MÊS DE MISSÃO DA JUVENTUDE 2011

Pesquisa e redação: Juliana Mazurana
 Edição: Susanne Buchweitz
 Ilustrações: Artur Sanfelice Nunes
 Diagramação: Cristiano Lamb
 Coordenação geral do projeto: Marilu Nörnberg Menezes e Jaime José Ruthmann (FLD); Raquel Helene Kleber (COSIJE)
 Blogspot do Mês da Missão: criatidadejeieclb.blogspot.com

Conselho Sinodal da Juventude Evangélica do Sínodo Rio dos Sinos (COSIJE)

Sibeli Diefenthaeler
 Raquel Helene Kleber
 Laura Burkhard
 Rodolfo Fuchs
 Graziela Bobsin
 Guilherme Kupka
 Alexandre Albrecht
 Simone de Almeida
 Pastor Glebson Gil Fernandes da Costa
 Pastor Fabiano Fabres

A cartilha foi elaborada pela Fundação Luterana de Diaconia (FLD), em parceria com o Conselho Sinodal da Juventude Evangélica do Sínodo Rio dos Sinos (COSIJE). Além de servir como material de apoio para o Mês da Missão da Juventude de 2011, pode ser usada em outros encontros, estudos bíblicos e eventos de formação.

Informações sobre a cartilha Criatidade:
cosije.ieclb@gmail.com e fld@fld.com.br
www.fld.com.br
www.luteranos.com.br



Mês de Missão da JE.....4

Ser jovem luterano é servir ao próximo.....6

Atitudes Sustentáveis.....7

Reflexão - Jovens pelo cuidado com a criação8

CAPÍTULO 1: Desejos, necessidades, vontades - de onde vêm?.....9

CAPÍTULO 2: Rumo a Rio + 20.....10

CAPÍTULO 3: Consumo e concentração econômica.....12

CAPÍTULO 4: Energia.....14

CAPÍTULO 5: Mobilidade.....16

CAPÍTULO 6: Faça mais com menos.....18

CAPÍTULO 7: Papel.....19

CAPÍTULO 8: Plástico.....20

CAPÍTULO 9: Cosméticos e produtos de limpeza.....21

CAPÍTULO 10: Água.....22

CAPÍTULO 11: Agricultura e alimentos.....23

CAPÍTULO 12: Minérios, tecnologias e aparelhos eletrônicos.....24

CAPÍTULO 13: Geração de resíduos.....25

CAPÍTULO 14: Jovens em ação pela Criação.....26

CAPÍTULO 15: Jovens em rede.....29

MÊS DE MISSÃO DA JE

É com muita alegria que o Conselho Nacional da Juventude Evangélica (CONAJE), da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e a Fundação Luterana de Diaconia (FLD) lançam a cartilha **JOVENS PELO CUIDADO COM A CRIAÇÃO**, como material de apoio para o Mês de Missão da Juventude 2011.

A ideia está vinculada ao tema do ano da IECLB para 2011 – Paz na Criação de Deus, Esperança e Compromisso – e do lema – Glória a Deus e Paz na Terra (Lucas 2.14, em versão abreviada), e já à proposta para o tema de 2012, – Juventude. Está também alinhada às diretrizes da Federação Luterana Mundial (FLM) para os próximos anos, que elencou Sustentabilidade como um dos pilares com o qual as igrejas luteranas serão incentivadas a trabalhar. Além disso, o tema foi tratado com destaque durante a Convocação Ecumênica Internacional para a Paz, que ocorreu em Kingston, na Jamaica, em maio de 2011.

O Mês de Missão da Juventude já está na sua 12ª edição. É sempre uma oportunidade que grupos de jovens da IECLB têm de se apropriarem de um mesmo pensamento: de que **SOMOS O PRESENTE E PODEMOS FAZER AGORA AS MUDANÇAS QUE QUEREMOS NO MUNDO**.

Esperamos que esse material seja usado não só no Mês de Missão, mas também em futuros encontros ou estudos bíblicos. Queremos que possa servir de subsídio para a educação cristã no que se refere à Sustentabilidade e à Justiça Ambi-

ental, assuntos tão presentes em nossos cotidianos locais e internacionais. Com esta cartilha queremos, enquanto jovens, sensibilizar para o nosso lugar na criação divina e assumir a condição de agentes de transformação da relação ser humano e meio ambiente.

Quatro partes compõem o todo da cartilha: uma apresentação da Juventude Evangélica e Fundação Luterana de Diaconia; em seguida uma reflexão sobre o tema 'Jovens pelo cuidado com a Criação'; uma ampla apresentação de dados e informações sobre situações de violação da Criação; e, finalmente, a iniciativa da Federação Luterana Mundial, LWF Together, que está envolvendo grupos de jovens da IECLB.

Como inspiração para esta cartilha, usamos a Carta de Dresden, elaborada pelos jovens participantes da Pré Assembleia da Juventude da FLM, realizada em Dresden, na Alemanha, de 10 a 17 de julho de 2010. Suas três prioridades – sustentabilidade, justiça de gênero e visibilidade dos jovens, será o enfoque da juventude luterana para os próximos sete anos. Aqui, colocamos a parte sobre a sustentabilidade:

Como jovens cristãos, estamos conscientes da insustentabilidade ambiental, social e econômica dos atuais padrões de comportamento e práticas em nosso mundo atual. O contexto em que vivemos hoje não consegue oferecer um equilíbrio entre estes três pilares da sustentabilidade (...).

Por causa dos métodos de produção não sustentáveis, **NÃO SÓ OS SERES HUMANOS SOFREM DE INJUSTIÇA ECONÔMICA, MAS TAMBÉM A CRIAÇÃO PRECIOSA DE DEUS**. Temos de encontrar um novo paradigma no qual os três pilares da sustentabilidade – sociedade, economia e meio ambiente – estão plenamente integrados e em que as necessidades de hoje possam ser satisfeitas sem comprometer a capacidade das gerações futuras

de satisfazerem suas próprias necessidades.

Assim, como jovens cristãos que se preocupam com o futuro de uma forma ética e também pessoal, somos desafiados a promover o desenvolvimento sustentável em seus aspectos econômicos, ambientais e sociais. Assumamos a liderança que nós somos capazes de ter, não só no futuro, mas aqui e agora.

A todos e todas, um bom tempo de leitura e de ação!



Afinal o que é ser um jovem luterano? O que nos diferencia? O que nos une?

Enquanto jovens somos o futuro e também o presente da nossa sociedade, somos sujeitos protagonistas da nossa comunidade. Ser jovem luterano é acreditar que as ações que promovemos a fim de construirmos um mundo mais justo e sustentável advêm do nosso compromisso com a criação de Deus. A Juventude Evangélica Luterana tem como laço comum a confiança na Graça de Deus e a fé em Cristo. Somos jovens comprometidos com o próximo, por compreendermos os ensinamentos de Jesus Cristo, de cuidado, de amor.

Achamos importante também explicar o que é a identidade luterana, já que muitas vezes participamos da vida ativa na igreja e na juventude, mas não paramos para refletir sobre a nossa verdadeira identidade e o que nos diferencia como luteranos e como IECLB.

Institucionalmente, nossa igreja confessa o Deus Triúno, a proclamação da Palavra de Deus e o companheirismo. Ser luterano é estar liberto pela graça, para amar e servir aos outros. **NOSSO SERVIÇO AO PRÓXIMO E NOSSO CUIDADO COM A CRIAÇÃO FAZEM PARTE DA IDENTIDADE LUTERANA.** Estamos dispostos para ativamente promover e servir a unidade cristã pelo mundo e intensificar o testemunho do evangelho de Jesus Cristo. Ser luterano é ser ecumênico.

Trabalhamos pela unidade entre cristãos através do diálogo e ações conjuntas, como parte do movimento ecumênico. Como igreja luterana, entendemos que a missão de Deus requer que tenhamos um papel na sociedade. Ser luterano é também estar em constante transformação, acompanhando mudanças no contexto local e global e atuando na dinâmica missão de Deus.

Como igreja, fazemos parte desta missão, e ela está no centro do que é ser igreja. Nós, jovens, sendo parte desta igreja, somos chamados para trabalhar junto com Deus na sua Missão – e isso inclui o uso responsável dos recursos da terra.

O cristão é um senhor livre de tudo, a ninguém sujeito.

O cristão é um servo dedicado a tudo, a todos sujeito.

O ser livre se dá na fé, no servir, no amor.

(Lutero, Da Liberdade Cristã, livro de 1520)

Conselho Sinodal da Juventude
do Sinodo Rio dos Sinos São Leopoldo/RS

O compromisso do CONAJE da IECLB e o envolvimento dos jovens luteranos com o cuidado à Criação só pode ser aplaudido. A proposta surgiu a partir da definição do tema do Mês da Missão, Jovens pelo Cuidado com a Criação, em consonância com o tema de 2011 da IECLB – Paz na Criação de Deus, Esperança e Compromisso – e do lema – Glória a Deus e Paz na Terra.

O envolvimento da FLD se deu a partir de um convite feita pelo COSIJE – Sinodo Rio dos Sinos (Conselho Sinodal da Juventude Evangélica) sobre a possibilidade de um trabalho conjunto na elaboração de uma proposta para o Mês da Missão. Aceitamos com entusiasmo a parceria, desafiando os jovens a atuar em termos de apoio a projetos de transformação social próximos das suas cidades e para participarem da iniciativa global da Federação Luterana Mundial (FLM), que tem sede em Genebra, LWF Together.

A iniciativa da FLM motiva a participação de jovens luteranos na Rio +20, a **CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE O MEIO AMBIENTE E O DESENVOLVIMENTO**, programada para 2012 no Rio de Janeiro, que irá reunir pessoas de todas as partes do mundo para analisar os avanços dos países desde a Rio 92. **A PARTICIPAÇÃO DOS JOVENS** será fundamental nesta tarefa.

Dentro desse contexto, a presente cartilha foi elaborada para servir como material de apoio para o Mês de Missão da Juventude-2011. Ela traz informações e dados, às vezes preocupantes, sobre a ação humana ao meio ambiente. Mas também traz exemplos de atitudes simples que podem mudar o rumo desse processo. Ainda, traz notícias alentadoras de grupos organizados que trabalham de forma diferenciada, com respeito ao ecossistema e ao ser humano.

Sabemos que muitas mudanças dependem da ação dos governos e da mudança de atitudes das empresas – mas elas acontecerão mais rápido se houver pressão da sociedade. Convidamos aqui não só os jovens, mas todas as pessoas a assumirem seu papel de agente transformador e servir de exemplo e inspiração para amigos e familiares.

As grandes transformações que almejamos no mundo começam por nós, pela adoção de atitudes sustentáveis.

Carlos Gilberto Bock
Secretário Executivo da Fundação Luterana de Diaconia

Todos estamos preocupados com o futuro da criação de Deus. O sinal de alerta está ligado. O número de habitantes na terra está crescendo. O crescimento econômico também. Os recursos da natureza têm um limite.

Li certa vez num pára-brisa: "Somente quando a última árvore for derrubada, o último rio envenenado, o último peixe pescado é que entenderemos que não somos capazes de comer dinheiro".

Sugerimos que vocês busquem na internet o seguinte artigo: Carta Escrita no Ano 2070. Leiam em conjunto. Que impacto esta carta causa aos seus jovens leitores? Um medo fica no ar. Chegaremos neste estágio? Na carta, lemos: "Advertiam-nos que devíamos cuidar do meio ambiente e ninguém fez caso. ... **COMO GOSTARIA DE VOLTAR ATRÁS E FAZER COM QUE TODA A HUMANIDADE COMPREENDESSE ISTO, QUANDO AINDA PODÍAMOS FAZER ALGO PARA SALVAR AO NOSSO PLANETA TERRA! É HORA DE FAZER ALGO.**

- que é capaz de mudar a mentalidade humana?
 - que é capaz de mudar as nossas atitudes?
- Surge uma luz. Leiam atentamente I João 4.7-21.
- que nos move? A força do amor ou a força do medo?

SUGESTÃO DE HINOS:

MOMENTO NOVO (HPD 2-434), CADA DIA O DIA INTEIRO (HPD 2-455)
CELEBRAI COM JÚBILO AO SENHOR (criatidadejeieclb.blogspot.com).

Pastor Kurt Rieck e jovens da Juventude Evangélica da Paz, Porto Alegre/RS

Às vezes, todas as respostas que precisamos estão tão próximas de nós, são tão óbvias que nem nos damos conta delas. Às vezes as deixamos passar por serem tão comuns. Amor é esse sentimento comum em todos nós, que faz dele uma coisa tão grande, forte e poderosa!

O AMOR FUNCIONA COMO UMA GRANDE REDE, ELA COMEÇA COMIGO, COM VOCÊ, COM SEU VIZINHO... Ai ela se espalha para nossas famílias, e das nossas famílias para nossos amigos, para nossa cidade, estado, terra, nação, mundo. É uma rede protetora, regida por sentimentos bons. Ele que nos faz cuidar uns dos outros, do nosso lar e do nosso planeta.

A maior notícia que recebemos é que Deus nos ama. Por amor ele fez este lindo planeta para habitarmos. Ele quer que seus filhos se amem, se entendam, se respeitem. Ele quer que seus filhos cuidem da criação, preservem a natureza. Este é o ponto de partida: o amor. Agir não por medo, mas por amor. Esta é a força capaz de mudar o mundo.

Nossas atitudes cotidianas refletem o que somos, pensamos e aspiramos. Fazemos escolhas e consumimos aquilo que desejamos, portanto, aquilo que tem algum valor para nós. Ou seja, são nossos referenciais de valores que orientam nossas atitudes.

Quanto de nossos desejos e aspirações é resultado de sentimentos alimentados pela mídia, pelo interesse econômico e pela busca de reconhecimento social? Vivemos numa era do consumismo, onde se acredita que a medida da felicidade é a quantidade e o tamanho dos bens e serviços que cada pessoa acessa. **CONSUMIMOS IDEIAS SUTILMENTE IMPOSTAS E NÃO IDEAIS QUE BROTAM DE NOSSO ÍNTIMO, DE NOSSAS COMUNIDADES, DE NOSSA FÉ.** Desprezamos o que é natural, o que é local, o que é simples. Preferimos o artificial e o que é importado, seja uma ideia ou um produto.

Se quisermos repensar nossas atitudes enquanto cidadãos e consumidores, temos que repensar nossos valores. O que é bom para mim? O que me deixa feliz? O que é essencial? O que é supérfluo? Aquilo que é realmente bom para cada um de nós deve também ser bom para nossos semelhantes, para os outros seres e para o planeta.

Vamos descobrir que o que verdadeiramente desejamos são coisas que não podemos consumir, nos apropriar ou destruir. Queremos bons relacionamentos, liberdade, criatividade, conhe-

cimento, saúde e paz. Nessa busca, somos passageiros e condutores, como diz Nuno Cobra, em seu livro "A Semente da Vitória":

"Muito do que é bom não custa nada.

O sol, a lua, as manhãs,
O mar, as árvores, as flores,
O canto dos pássaros, a água do regato.
Nas pequenas coisas da vida
É que estão os grandes prazeres.
Nada se iguala a sentar-se sob uma árvore
E olhar o tempo, percebendo a natureza
Que se organiza harmoniosamente.

Somos, a um só tempo,
Temporários e atemporais
Passageiros e condutores,
História e fato".

Temos a responsabilidade de prestar atenção no que estamos consumindo. Que significado e valores têm para mim, a quem interessa, a quem beneficia ou prejudica, de que forma - predatória ou não - foi produzido, processado e comercializado?

Assim, as informações e orientações desta cartilha só fazem sentido se houver esta reflexão. **SEU OBJETIVO NÃO É TRAZER SUGESTÕES E DICAS PARA DEIXAR A 'CONSCIÊNCIA MAIS LEVE', MAS, SIM, PROVOCAR QUESTIONAMENTOS SOBRE O RUMO** do "desenvolvimento" e fazer com que percebamos que nossas atitudes cotidianas têm um grande poder de transformação social.

Apesar dos conceitos de **ecologia** e **economia** estarem relacionados e apontarem para uma relação equilibrada entre seres humanos e natureza, esta relação é um dilema que acompanha a humanidade – exceto para comunidades tradicionais que se utilizam de estratégias culturais para manter uma relação saudável com o meio. Esses termos de origem grega possuem a mesma raiz semântica: “eco”, do grego oikos, quer dizer casa, lar, planeta. A *eco-logia* (do grego logos, conhecimento) é o estudo

da “casa”, e a *eco-nomia* (do grego nomos, normas) é a administração ou gestão da mesma.

O desenvolvimento das ciências e das sociedades, porém, deu significados diferentes a estes termos, ampliando as distâncias entre ecologia – entendida hoje, como uma reserva de recursos a serem explorados para os objetivos humanos, e economia – entendida como valor monetário de um bem ou produto, associado à geração de lucro e riqueza.

Veja alguns dos principais passos desta caminhada global:



1962 - O livro **PRIMAVERA SILENCIOSA**, de Rachel Carson, levantou questionamentos sobre a confiança cega da humanidade nos progressos tecnológicos e denunciou as consequências do uso de agrotóxicos. É um marco para o movimento ambientalista.

1972 - A Organização das Nações Unidas (ONU), preocupada com a poluição industrial, promoveu na Suécia a primeira conferência mundial sobre as relações entre o ser humano e meio ambiente, conhecida como **CONFERÊNCIA DE ESTOCOLMO**.

1987 - A Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento elaborou o **RELATÓRIO BRUNDTLAND**, também conhecido como **NOSSO FUTURO COMUM**, conceituando o desenvolvimento sustentável como aquele que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades.

1992 - O Brasil sediou a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro (RJ), envolvendo mais de 10 mil pessoas. Também conhecida como **CÚPULA DA TERRA, RIO 92 OU ECO 92**, a conferência avaliou a situação ambiental mundial desde a Conferência de Estocolmo e suas relações com o modelo de desenvolvimento vigente, estabelecendo compromissos entre 172 países participantes por um desenvolvimento social e econômico com conservação ambiental. Esta conferência deu origem a importantes documentos: Carta da Terra, Agenda 21, Princípios para a Administração Sustentável das Florestas e Três Convenções: da Biodiversidade, da Mudança do Clima e da Desertificação.

A **CARTA DA TERRA** é resultado de mais de uma década de diálogo intercultural. Sua redação envolveu o mais inclusivo e participativo processo associado à criação de uma declaração internacional. Semelhante à Declaração Universal dos Direitos Humanos, aponta os princípios éticos fundamentais para a transição rumo a uma sociedade justa e sustentável. Um de seus princípios é a “adoção de padrões de produção, consumo e reprodução que protejam as capacidades regenerativas da Terra, os direitos humanos e o bem-estar comunitário”.

2012 - A Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, programada para 2012, no Rio de Janeiro (RJ), a Rio +20, irá analisar os avanços dos países desde a Rio 92, buscando propor e firmar novos acordos. **A PARTICIPAÇÃO DOS JOVENS** será fundamental nesse processo.



CONSUMO E CONCENTRAÇÃO ECONÔMICA

A publicidade usa de estratégias que fazem com que compremos algo que não necessitamos e nem havíamos cogitado comprar.

O domínio de ramos do mercado por grandes empresas e corporações faz desaparecer iniciativas locais, inviabiliza inúmeras atividades econômicas, prejudica a livre concorrência, ocasiona a perda de conhecimentos, promove a substituição de hábitos e culturas tradicionais pela cultura do consumo e do mercado. Há ainda, casos de exploração de mão-de-obra e degradação de recursos naturais.



A Justa Trama é a marca de uma **cadeia ecológica do algodão solidário**, da qual participam trabalhadores(as) organizados(as) que integram empreendimentos da economia solidária de diversas regiões do Brasil.

SÃO HOMENS E MULHERES AGRICULTORES, FIADORES, TECEDORES, COLETORES E BENEFICIADORES DE SEMENTES E COSTUREIRAS.

A associação e cooperativas cobrem todos os elos da cadeia do algodão – do plantio à confecção da roupa. Tem como princípios a preservação do meio ambiente e o co-operativismo. A Justa Trama e suas organizações parceiras já receberam apoio da FLD através do Fundo de Projetos. Visite:

www.justatrama.com.br

DICAS

Conheça e faça valer o Código Brasileiro de Defesa do Consumidor (Lei 8.078 de 11/09/90), que prevê, dentre os direitos básicos dos consumidores, a proteção da vida, a saúde e segurança, a educação para o consumo e a proteção contra publicidade enganosa e abusiva. Conheça o trabalho do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC) no site: www.idec.org.br.

Procure conhecer e comprar produtos de grupos locais e de economia solidária.

EU, ETIQUETA

Em minha calça está grudado um nome
Que não é meu de batismo ou de cartório
Um nome... estranho
Meu blusão traz lembrete de bebida
Que jamais pus na boca, nessa vida,
EM MINHA CAMISETA, A MARCA DE CIGARRO
QUE NÃO FUMO, ATÉ HOJE NÃO FUME! (...)

Meu copo, minha xícara,
Minha toalha de banho e sabonete,
Meu isso, meu aquilo.
Desde a cabeça ao bico dos sapatos,
São mensagens, letras falantes, gritos visuais,
Ordens de uso, abuso, reincidências.

Costume, hábito, premência,
Indispensabilidade,
E fazem de mim homem-anúncio itinerante,
Escravo da matéria anunciada.
Estou, estou na moda.
É duro andar na moda, ainda que a moda
Seja negar minha identidade (...)

Agora sou anúncio. Ora vulgar ora bizarro.
Em língua nacional ou em qualquer língua (...)
Onde terei jogado fora meu gosto e
capacidade de escolher (...)

*Trechos do poema de
Carlos Drummond de Andrade*



A energia elétrica no Brasil é gerada principalmente através de grandes hidrelétricas. Apesar de ser uma fonte de energia renovável, para a construção destas estruturas geralmente são destruídas imensas áreas de vegetação nativa, desabrigando a fauna, mudando a dinâmica dos rios, dos peixes e da atividade pesqueira. Resultado são mudanças no microclima com conse-

quências para a agricultura e a economia local, além do deslocamento de populações, mudanças culturais e perdas de memórias sem falar da destruição de belas paisagens.

Há também outras formas de geração de energia utilizadas em menor escala no Brasil: nuclear, gás natural, eólica, carvão mineral, biomassa, dentre outras. Todas possuem impactos sociais e ambientais.

Entenda:

FONTES DE ENERGIA RENOVÁVEIS são aquelas que se renovam continuamente na natureza. Ex: sol, vento, água, lenha.

FONTES DE ENERGIA NÃO RENOVÁVEIS são aquelas cujas reservas se esgotam, pois seu processo de formação é muito lento comparado com o ritmo de consumo que o ser humano faz delas. Ex: combustíveis fósseis como petróleo e carvão mineral.

DICAS

Reduza o consumo, apagando as luzes e desligando os aparelhos elétricos quando não estiverem sendo utilizados.

Otimize o uso da energia elétrica e aproveite a luz natural sempre que possível.

Opte por lâmpadas fluorescentes compactas – consomem 80% menos energia do que as lâmpadas incandescentes e são mais duradouras. A iluminação é o terceiro item que mais consome eletricidade numa residência, sendo responsável por 15% do total gasto. Só perde para a geladeira e o chuveiro. (IDEC).

Evite o uso de ar condicionado.

Opte por produtos elétricos de baixo consumo de energia. Compre aqueles com o selo do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (PROCEL) que identifica eletroeletrônicos mais eficientes quanto à economia de energia.

Conheça outros formatos de geração de energia, de menor escala e menor impacto.

Implante, se possível, pequenos geradores para consumo de sua família, condomínio ou comunidade. A Caixa Econômica Federal financia a aquisição e instalação de equipamentos de aquecimento solar com selo do INMETRO!

Acesse as cartilhas disponibilizadas pelo Centro Nacional de Referência em Pequenas Centrais Hidrelétricas, que trazem informações passo a passo, com ilustrações, sobre diversas formas de energia renovável de pequeno porte – desde o carneiro hidráulico, o fogão solar, painéis fotovoltaicos, cataventos, biodigestores, microcentrais, dentre outros.

Baixe as cartilhas no site:

www.cerpch.unifei.edu.br/cartilhas.php

Veja o que você e sua comunidade podem implementar.

Conheça também o Instituto AKATU pelo consumo consciente. Acesse o site: www.akatu.org.br





A frota brasileira não para de crescer. Atualmente, chega a mais de 64 milhões de veículos, sendo que 57% são de automóveis e 21% motocicletas. O fato de o Brasil estar no quarto lugar mundial em relação à venda de carros pode ser motivo de comemoração para setores financeiros, mas é também motivo de preocupação social e ambiental, pois aumentam os acidentes, os congestionamentos, o estresse, o tempo desperdiçado no trânsito, a poluição do ar e as doenças, além de aumentar a emissão de gases de efeito estufa.

Um morador da cidade de São Paulo gasta em média três horas por dia no trânsito, o que equivale a 15 horas semanais, ou seja, dois dias inteiros de trabalho a cada semana. Os cariocas gastam em média duas horas. Em outras capitais, a média fica em uma hora por dia.

A queima de combustíveis fósseis, como gasolina e diesel, é uma das principais causas do aquecimento global.

O QUE FAZER PARA MELHORAR O PLANETA, SUA CIDADE E SUA SAÚDE:

Priorize trajetos a pé, bicicleta, trem, metrô ou transporte coletivo ao invés de utilizar o carro.

Se precisar utilizar o carro no cotidiano, combine um esquema de caronas, ou reduza o trajeto, deixando-o perto de uma estação de ônibus, trem ou metrô, e siga o trajeto com transporte coletivo. **A maioria dos carros que roda nas capitais brasileiras leva apenas um passageiro!**

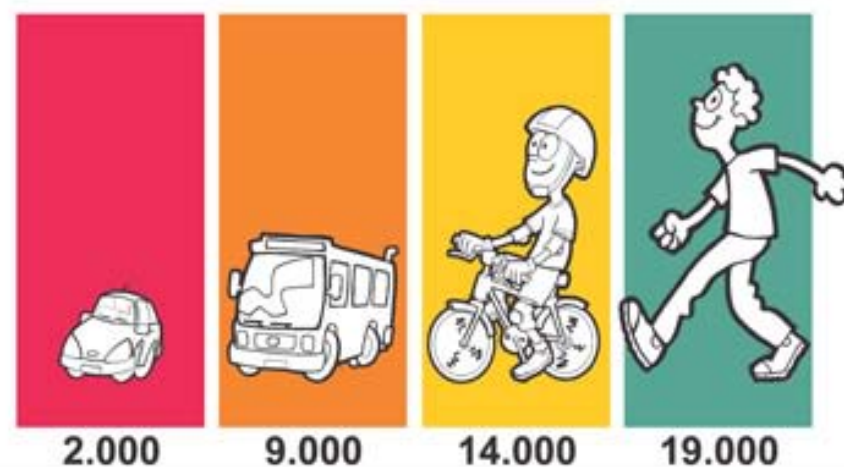
Evite os horários de pico de trânsito.

Valorize a bicicleta: é um meio de transporte barato, de baixo custo de manutenção, baixo impacto ambiental.

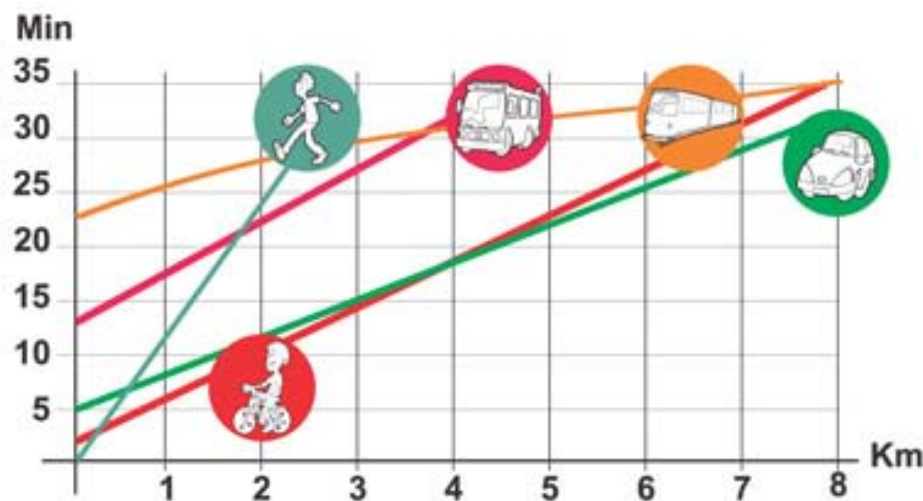
Cobre das autoridades condições para um transporte mais sustentável: através de ciclovias, transporte público de qualidade, dentre outras políticas públicas.

Número de pessoas que circulam por hora em um espaço de 3,5 metros de largura em meio urbano.

O automóvel particular é, de longe, menos eficaz que os outros meios de deslocação na cidade, sem contar o espaço ocupado pelo estacionamento:



Veja abaixo a comparação dos tempos de deslocamento de diferentes meios de transporte. Para distâncias de até três quilômetros, a bicicleta é o meio de transporte mais rápido em centros urbanos, mantendo praticamente a mesma velocidade dos automóveis em distâncias de até oito quilômetros.



O consumo de recursos naturais, água e energia excede em muito a capacidade do planeta de repor estes recursos. Nos países ditos desenvolvidos, o consumo de recursos naturais, como combustíveis fósseis e minérios, chega a 16 toneladas por pessoa por ano, enquanto que um cidadão da Índia consome 4 toneladas por ano.

Este consumo pode triplicar até 2050, com impactos catastróficos. Já é fato a ocorrência de chuvas mais fortes e constantes, secas prolongadas, dentre outros fenômenos resultantes das alterações climáticas. **A RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO E O DESENVOLVIMENTO (INCLUSIVE ECONÔMICO) É QUESTIONADA PELA ONU, QUE AFIRMA QUE A HUMANIDADE PODE E DEVE FAZER MAIS COM MENOS.**

Fez os testes? Descubriu quantos planetas seriam necessários para sustentar estilos de vida como o seu? Ou quantas árvores deveriam ser plantadas para compensar a emissão de CO2?

O exercício nos dá uma dimensão real: estamos usando os recursos deste planeta para além de sua capacidade de suporte ou regeneração.

Para refletir! Leia a publicação Deus, Criação e Mudanças Climáticas, que traz subsídios e informações para debater o assunto. Por meio deste caderno de estudos, as igrejas-membro da Federação Luterana Mundial, entre as quais a IECLB, levantam perguntas e convocam à ação no que diz respeito à nossa responsabilidade ética diante da Criação de Deus. Você pode fazer download do caderno no Portal Luteranos –

www.luteranos.com.br – no link Serviços/Materiais/Estudo.



É possível pensar um mundo mais justo, sem pobreza, com trabalho digno, em um ambiente saudável, onde a "pegada" humana seja mantida dentro das capacidades planetárias.

O conceito de **Pegada Ecológica** foi apresentado pela WWF-Brasil. Você pode descobrir o tamanho da sua pegada, ou seja, **quanto da natureza é necessário para sustentar seu modo de vida! Acesse o site:**

www.pegadaecologica.org.br

Para o cálculo da quantidade de CO2 que você emite, de acordo com seu estilo de vida, a SOS Mata Atlântica disponibilizou um link onde se pode fazer esta conta e saber quantas árvores nativas é necessário plantar para neutralizar este efeito. Veja no site:

www.florestasdo futuro.org.br

No Brasil, o eucalipto e o pinus são as principais matérias-primas para a produção do papel. O monocultivo dessas espécies em grandes extensões de terra causa impactos ambientais e sociais. A monocultura do eucalipto, por exemplo, consome tanta água que pode afetar significativamente os recursos hídricos, secando fontes e riachos. A produção de papel gera resíduos tóxicos, especialmente na etapa de branqueamento, quando os

produtos utilizados à base de cloro dão origem a *dioxinas. Na Europa o branqueamento do papel à base de cloro já foi substituído por um processo menos agressivo, conhecido como *Total Chlorine Free* (TCF).

Cada pessoa consome o equivalente a duas árvores por ano, em papel, além da grande quantidade de água e energia utilizadas no processamento.

DICAS

Evite a compra de produtos com excesso de embalagem (80% do papel que consumimos são na forma de embalagens)

Reduza o uso de papel (de qualquer tipo: para impressão, escrita, guardanapos e toalhas de papel).

Utilize os dois lados do papel ao imprimir ou escrever.

Revise textos na tela do computador e só imprima se necessário. Faça fotocópias apenas quando necessário. **Na fabricação de tintas de impressão o consumo de petróleo e água é bastante alto, além da produção de substâncias tóxicas.**

Prefira papel reciclado e não branqueado.

Recuse folhetos de propaganda que não sejam de seu interesse.

**Entenda! Produtos à base de cloro, utilizados no branqueamento do papel (também em produtos de limpeza e em alguns agrotóxicos), quando liberados no ambiente, dão origem à dioxina, um dos compostos mais perigosos sintetizados pelo ser humano, o mais potente cancerígeno já testado em laboratórios, também associado a várias doenças do sistema endócrino, reprodutivo, nervoso e imunológico.*

Os plásticos, polímeros derivados do petróleo, podem parecer todos iguais, mas há processos diferentes na sua produção e reciclagem, portanto, diferentes tipos ou classificação de plásticos. A indústria do plástico avançou de tal forma em poucas décadas que hoje quase tudo que nos rodeia tem algum elemento à base de plástico. Porém, pouco se divulga sobre os efeitos destes produtos na saúde e no ambiente. Por exemplo: o contato de alimentos e bebidas com o plástico pode liberar subs-

tâncias tóxicas, como o Bisfenol A, acusado de causar, entre outras doenças, câncer de mama. A substância é proibida em países como Canadá e Dinamarca, mas no Brasil é utilizada na produção de garrafas plásticas, mamadeiras e copos para bebês e produtos de plástico variados. O plástico representa um dos principais tipos de resíduos gerados pelo ser humano. Apenas em relação às sacolinhas são utilizadas, no Brasil, cerca de 150 bilhões de unidades por ano.

DICAS

Evite sacolas de plástico, prefira sacolas reutilizáveis.

Evite o contato de alimentos e bebidas com o plástico, especialmente se estiverem quentes. Não armazene alimentos ou líquidos gordurosos em plásticos.

Prefira utensílios de cozinha de inox, vidro, ferro, pedra ou barro. Evite plástico, alumínio, esmalte e teflon (**estes materiais liberam substâncias prejudiciais à saúde**).

Muitas pessoas justificam o uso das sacolas plásticas para acondicionar o lixo. No entanto, acabam usando diversas sacolas menores, colocadas no lixo, dentro de outra sacola maior. Ou seja, sacola dentro de sacola dentro de sacola...

Uma bela iniciativa é da Pastoral Popular Luterana (PPL), vinculada à IECLB que, junto com o Conselho de Missão entre Indígenas (COMIN), desenvolve o projeto "Sacolas Ecológicas", apoiado pela FLD em parceria com a IECLB (com recursos arrecadados através da Campa-

nha da Fraternidade Ecumênica), junto a um grupo de costura composto por mulheres indígenas da etnia Xokleng, no Vale do Itajaí (SC). O projeto contribui com a valorização e autonomia das mulheres indígenas.

Veja mais em:

www.pastoral.org.br e www.comin.org.br

Nossa rotina diária de higiene e beleza nos expõe a uma quantidade enorme de substâncias potencialmente tóxicas. Talvez por serem produtos permitidos em certas concentrações e regulados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária

(ANVISA), não nos preocupamos com eles. Mas isto não quer dizer que não representem riscos, até porque cada um de nós utiliza diferentes quantidades e combinações de produtos, dia após dia.

DICAS

Leia o rótulo dos produtos de beleza, higiene e limpeza, e procure conhecer alguns dos ingredientes. Assim você vai se familiarizando e acabará sendo um critério na escolha dos produtos.

Prefira produtos de fórmula mais natural e simples.

Compre produtos que valorizem a biodiversidade e os recursos locais, especialmente de grupos populares e de economia solidária.

Prefira sabão em barra de glicerina ou de coco aos detergentes líquidos ou sabão em pó. Há fórmulas menos tóxicas de sabão líquido para lavagem de roupas – use esses ao sabão em pó.

Evite ou use com moderação produtos à base de cloro.

Compre produtos de limpeza de grupos de economia solidária que reutilizam o óleo de cozinha na sua fabricação.

Procure receitas simples que você possa fazer em casa.

VEJA ABAIXO UMA RECEITA PARA SUBSTITUIR O DETERGENTE LÍQUIDO DE COZINHA: SABÃO EM PASTA PARA LAVAR A LOUÇA

- * Suco de um limão
- * um litro de água (4 xícaras)
- * 15 gramas (1 colher de sopa) de bicarbonato de sódio
- * 120 gramas (1/2 xícara) de sabão ralado, de glicerina ou de coco

Modo de preparo: Derreta o sabão em 500 ml (2 xícaras) de água, em fogo baixo e mexendo sempre. Tire do fogo acrescentando o restante da água, o bicarbonato e o limão, misturando bem. Coloque em recipientes para utilizar como pasta para lavar a louça. Fonte: adaptado do livro "A casa limpa da faxineira ecológica" de Denis Beauchamp



A água no planeta Terra é abundante, porém 97,5% é salgada. Da parcela de água doce, 68,9% encontram-se nas geleiras ou em regiões montanhosas, 29,9% em águas subterrâneas e 0,9% compõe a umidade do solo e dos pântanos. **Apenas 0,3%** é de água doce, em rios e lagos.

Além disso, a água não está distribuída uniformemente pelo globo. **NO BRASIL, CADA PESSOA PODE CONSUMIR MAIS DE 200 LITROS/DIA, ESPECIALMENTE NAS REGIÕES SUDESTE E SUL – MUITO ACIMA DO RECOMENDADO PELA ONU.** Já um indiano consome 25 litros por dia.

Sem falar da agricultura irrigada e da atividade industrial, grandes consumidores de água do planeta.

Em nossas casas, usamos água em excesso, desperdiçando recursos naturais e econômicos:

- 5% limpeza
- 35% higiene pessoal
- 20% lavagem de roupa
- 10% cozinha e água de beber
- 30% descarga em vaso sanitário



VEJA ALGUMAS DICAS DE COMO ECONOMIZAR ÁGUA E DINHEIRO SEM PREJUDICAR A SAÚDE E A LIMPEZA DA CASA E A HIGIENE:

Reduza o tempo do banho.

Feche a torneira ao escovar os dentes e ao ensaboar a louça.

Lave calçadas e automóveis apenas quando realmente necessário. Use balde ao invés da mangueira.

Reaproveite a água da máquina de lavar para lavar calçadas e automóveis.

Se possível, troque as válvulas da descarga do vaso sanitário para aquelas que permitem acionar duas vazões de água diferentes.

Conheça e divulgue as técnicas de armazenamento de água, como a cisterna.

Atualmente, nos alimentamos mal e sabemos muito pouco sobre aquilo que comemos. Grandes quantidades de adubos químicos são utilizadas para o crescimento de verduras, grãos e pastagens, contaminando solo e água. Mais de 2 mil tipos de agrotóxicos são permitidos para uso no Brasil, que se tornou um grande mercado consumidor destes produtos. A quantidade usada é tão grande que equivale a cinco quilos de veneno por habitante/ ano.

No processamento dos alimentos, utilizam-se técnicas de refinamento, esterilização, irradiação, homogeneização, além da adição de realçadores de sabor, conservantes, espessantes, aromatizantes, corantes, e outros aditivos químicos, que, embora permitidos em determinadas doses, tem efeitos colaterais às vezes bastante sérios! Isto sem falar nos alimentos transgênicos vendidos sem rotulagem.

DICAS

Prefira alimentos produzidos por agricultores familiares.

Prefira alimentos cultivados em sistemas orgânicos e ecológicos.

Atenção! Hidropônico não é um sistema ecológico!

Compre direto dos agricultores em feiras e pequenos entrepostos.

Apoie a agricultura familiar: apesar de dispor de menor área de terra, ela é responsável por mais de 70% da produção brasileira de alimentos.

Prefira alimentos que fortaleçam culturas e hábitos alimentares regionais, saudáveis e que estimulem o cultivo de variedades crioulas. Frutas nativas muitas vezes são mais nutritivas do que aquelas comerciais.

Cultive seus próprios alimentos. Se morar na cidade, cultive em pequenos canteiros, vasos ou em hortas verticais. Use a criatividade!

Aliás, falando em alimentos, agricultores familiares e ecologia, conheça o trabalho do Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (CAPA), vinculado à IECLB, no site: www.capa.org.br

Também vale a pena visitar: proasa.blogspot.com

do projeto Proasa, uma iniciativa do Sinodo da Amazônia, IECLB.

O projeto valoriza a diversidade da floresta e o conhecimento dos agricultores e povos tradicionais através de sistemas agroflorestais.

Além disso, consulte a FLD sobre os vídeos Terra Limpa, do CAPA, e Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, da FLD, CAPA, COMIN, IECLB e Faculdades EST.

O descarte e a troca de aparelhos celulares e computadores geram grande quantidade de lixo eletrônico.

Antes de trocar seu aparelho por um novo, é importante também saber que pode haver uma trágica relação entre essas tecnologias e o sofrimento humano, especialmente em zonas de conflitos como no Congo, no continente africano.

A exploração e venda de minérios (estanho, tungstênio, tântalo e ouro) até 50% mais baratos do que a média, nesta região tem, em grande medida, derivado de práticas de desrespeito ao meio ambiente e de abuso contra os direitos humanos, envolvendo sobretudo trabalho escravo e violência sexual.

Os números chocam: estima-se que ao longo das últimas décadas mais de 5,5 milhões de pessoas tenha morrido e mais de 200 mil mulheres tenham sido vítimas de abuso sexual.

Para saber mais sobre a relação da extração de minérios usados em aparelhos eletrônicos e o desrespeito aos direitos humanos, acesse o blog:

criatividadejeieclb.blogspot.com



DICAS

Examine a real necessidade ao adquirir um (novo) aparelho eletrônico. Evite ser influenciado pela mídia e trocar aparelhos sem necessidade.

Conserte os eletroeletrônicos sempre que possível.

Ao adquirir um aparelho, cuide para que dure por longo tempo.

Se houver necessidade de substituir, dê destino ou descarte adequado.

Procure saber como as indústrias atuam, se há códigos de conduta e se são respeitados.

Mobilize-se para que empresas e governos rastreiem a origem dos minérios, exigindo a não proveniência das áreas de conflito.

Cada um de nós gera em torno de um quilo de lixo por dia. Faça a conta. São 365 kg por ano, 25 toneladas ao longo de 70 anos de vida. Repensar, reduzir, reutilizar e reciclar... Reciclar é a última opção, mas uma decisão não menos importante. Ao reciclar estamos evitando o acúmulo de lixo nos aterros e a exploração de mais recursos naturais. Ao reciclar, poderemos estar contribuindo também para melhoria das condições sociais de catadores/as. A Política Nacional de

Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010 regulamentada pelo Decreto 7404/2010) estabeleceu a "responsabilidade compartilhada" entre fabricantes, comerciantes e consumidores, relativas à destinação ou reciclagem de produtos comercializados. É o caso das lâmpadas, pilhas e baterias. O consumidor deve devolver o produto usado ao comerciante, e este, ao fabricante, que deve dar o destino adequado ao mesmo, priorizando sempre sua reutilização.

Veja o tempo que a natureza leva para decompor:

Papel – de três a seis meses.

Filtro de cigarro – cinco anos.

Plástico – mais de 100 anos.

Nylon – mais de 30 anos.

Chiclete – cinco anos.

Metal – mais de 100 anos.

DICAS

Separe adequadamente os resíduos. Destine os resíduos secos para organizações de catadores/as (coleta seletiva).

Organize-se para implementar a coleta seletiva em seu município ou bairro, caso ainda não exista.

Estimule sua família, amigos e vizinhos a separar adequadamente os resíduos.

Valorize e promova atividades de educação ambiental que questionem o modelo de desenvolvimento e as injustiças sociais e ambientais.

A reciclagem também consome energia e polui. Por isso, o melhor a fazer é reduzir o consumo e exigir processos de produção mais eficazes e com maior conservação ambiental.

O Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) vem organizando os/as catadores/as de materiais recicláveis no Brasil desde 2000. Buscam a autogestão do trabalho e protagonismo na cadeia produtiva de recicla-

gem, além do fortalecimento da cidadania e a construção de uma sociedade mais justa. Para saber mais sobre o MNCR e para conhecer a legislação, especialmente a Lei 12.305 e o Decreto 7404, acesse o site: www.mncr.org.br

JOVENS EM AÇÃO PELA CRIAÇÃO

Ao redor do mundo, muitas são as formas com que os jovens têm assumido o protagonismo no cuidado com a Criação. No Brasil, organizações como a Fundação Luterana de Diaconia (FLD), a Coordenadoria Ecumênica de Serviços (CESE), Diaconia de Recife, Koinonia e Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (FASE/SAAP) vêm apoiando inúmeras iniciativas desenvolvidas por jovens nas áreas de acesso à cultura, democratização da comunicação, promoção de direitos, justiça ambiental e justiça econômica.

Em outros países, mobilizar recursos para viabilizar projetos sociais já faz parte da cultura e do ser cidadão. A ajuda da Igreja da Noruega (AIN), por exemplo, ao longo dos últimos anos, tem apoiado vários projetos ao redor do mundo com recursos arrecadados por jovens em atividades como a Operação Dia de Trabalho.

Por meio desta iniciativa, muito simples e de fácil execução, durante um dia no ano,

jovens fazem trabalhos temporários e doam o dinheiro recebido. O valor arrecadado é repassado para a AIN, para o apoio a projetos.

É este tipo de ação que o CONAJE quer desencadear no Mês da Missão da Juventude 2011. **A PRESENTE CARTILHA DESAFIA PARA O DEBATE SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ADOÇÃO DE ATITUDES SUSTENTÁVEIS**, individuais e coletivas, mas também propõe a realização de um gesto concreto para transformar o mundo.

Se na comunidade existe um projeto diacônico ou uma organização não-governamental atuando no âmbito da promoção de atitudes sustentáveis, o grupo de jovens poderá desenvolver uma ação de apoio em forma de doação, de prestação de serviços ou de recursos financeiros. Outra possibilidade é o grupo criar uma iniciativa voltada à adoção de atitudes sustentáveis. A ideia é que o grupo encontre maneiras diferentes e efetivas de mobilização.

VEJA ALGUMAS POSSIBILIDADES DE AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO DE PESSOAS E DE RECURSOS FINANCEIROS:

NOITE CULTURAL – organize uma noite cultural convidando grupos culturais da comunidade, de outras comunidades e de escolas para se apresentarem e/ou prestigiarem o evento, cobrando um ingresso do público. Alimentos e sucos também podem ser comercializados. Se o grupo está localizado perto de um grupo de produção de alimentos ecológicos, como por exemplo, o CAPA, estes poderão ser os fornecedores para o evento. Assim, o grupo estará ampliando ainda mais a iniciativa. E lembre-se, as próprias instituições diaconais que atuam no sínodo têm grupos de arte-educação (dança, teatro, música) que podem ser convidados a participar, além dos inúmeros grupos ligados às escolas da Rede Sinodal.

ESPAÇO CONSCIENTE – monte uma exposição interativa com subsídios – frases, imagens, vídeos e fotos – que possibilitem às pessoas refletir sobre o que são atitudes conscientes. No centro do espaço, disponibilize uma caixa de ofertas com um texto motivador, a partir do qual possa se fortalecer a compreensão de que uma atitude consciente, por exemplo, passa por investir em projetos sociais, para um mundo de paz justa. É importante que o grupo sempre divulgue para qual projeto será repassado o recurso e como será feita a prestação de contas. Isto fortalece a confiança mútua entre quem organiza, quem contribui e quem recebe o apoio.

ESPORTES CONSCIENTES – organize um domingo de esportes e convide grupos de diferentes setores da comunidade para participar, como OASE, Culto Infantil, Ensino Confirmatório, Legião Evangélica, grupos de amigos, de escolas, de jovens de outras comunidades. Inclua na taxa de inscrição um valor extra para a ação de mobilização. Veja o exemplo da Olimpíada da Juventude do Sínodo Nordeste Gaúcho, no endereço www.youtube.com/watch?v=WG_evmbVNRg&feature=player_embedded

QUERMESSES – organize uma noite festiva com brincadeiras como pescaria, venda de alimentos e bebidas, rifas e mini-bingos. Os brindes podem ser obtidos junto ao comércio local. Demais grupos da comunidade podem ser convidados.

LEMBRE-SE

É muito importante divulgar no blog do Mês da Missão

criatutudejeieclb.blogspot.com a ação que o seu grupo desenvolveu.

Assim, outros poderão se inspirar. Além disso, o grupo também estará prestando contas publicamente do que fez, com que fez e por quê.

Para incluir sua ação, mande textos, fotos ou filmes pelo email :

jaime@fld.com.br

ORGANIZAÇÃO DOS RECURSOS

1. Se o grupo optar por mobilizar recursos para apoiar a participação de jovens luteranos na Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável – a Rio +20, os valores arrecadados devem ser repassados para os sínodos que, por sua vez, repassarão para a Secretaria Geral da IECLB. Os recursos serão gerenciados pelo CONAJE e pela Secretaria Geral. O processo de preparação e seleção de jovens será coordenado pelo CONAJE e posteriormente divulgado no blog

criatidadeje.blogspot.com

no site da FLD www.fld.com.br

e no Portal Luteranos www.luteranos.com.br

Tudo vai depender de quando será mobilizado.

Na Rio +20, muitos debates importantes serão travados. A Federação Luterana Mundial está organizando a vinda de uma delegação de jovens luteranos de outros países para vir ao Brasil.

2. Se o grupo optar por mobilizar recursos para desenvolver uma iniciativa local de promoção de atitudes conscientes, poderá dialogar com a FLD para receber apoio no planejamento da iniciativa.

3. Se o grupo optar por mobilizar recursos ou doação de materiais ou equipamentos para um projeto diaconal local, poderá dialogar com o Conselho Sinodal de Diaconia de cada sínodo, que, por sua vez, poderá contatar a Coordenação de Diaconia da IECLB se houver dúvidas na definição de qual grupo apoiar.



15 JOVENS EM REDE

LWF
together
a terra necessita de você

A Federação Luterana Mundial lançou, em 2011, o projeto global LWF Together, com o objetivo de conectar jovens de diferentes continentes para trabalharem pela Sustentabilidade e Justiça Ecológica.

Durante seis meses, cerca de 107 grupos de jovens de igrejas luteranas de todo o mundo estudaram e refletiram sobre sustentabilidade, trocaram experiências e

aprenderam a partir do contexto de outros jovens cristãos. No final, cada grupo foi incentivado a organizar uma atividade na sua comunidade.

A IECLB foi a terceira Igreja com o maior número de grupos participando, depois da Evangelical Lutheran Church in America (dos EUA) e da Evangelical Lutheran Church of Papua New-Ghinea.

Os nossos grupos são das seguintes cidades:

- Canoas, Morro Redondo e Sapiranga, do Rio Grande do Sul.
- Chapecó, de Santa Catarina.
- Rio Claro, de São Paulo.

Abaixo vocês podem encontrar o link para o vídeo e o Guia do projeto:

www.youtube.com/watch?v=Ftcnssz-lzAlwfyouth.org/lwf-together/guidebook/a



FACULDADES EST

www.est.edu.br



'Os cursos da EST representam a oportunidade para jovens da IECLB aperfeiçoar o seu talento', afirma o reitor, Oneide Bobsin.



A *Faculdades EST* é uma instituição de ensino comunitária e confessional, vinculada a Rede Sinodal de Educação e à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB.



Cursos Técnicos
Música – Enfermagem –
Composição e Arranjo

Cursos Superiores
Teologia – Musicoterapia –
Licenciatura em Música

Pós-Graduação
Especializações – Mestrado
Acadêmico – Mestrado Profissional
– Doutorado



Fique atento, não perca o próximo vestibular da EST. Acesse www.est.edu.br/vestibular e saiba mais!

Faculdades EST desde 1946
aperfeiçoando talentos.

Rua Amadeo Rossi, 467, Morro do
Espelho São Leopoldo / RS – CEP
93030-220
Fone: 51. 2111.1400 – E-mail:
est@est.edu.br



Rede SINODAL
de Educação
— IECLB —

Caia nesta Rede, aqueça seu coração!
Pés firmes na caminhada para o futuro!

Porque o mundo precisa de Deus...

Bacharelado em Teologia

Um projeto de vida fascinante!



Duração: 4 anos

Diferenciais: acompanhamento e estudo integral, visão missionária, reflexão crítica e contextual, práticas ministeriais, excelência acadêmica, ambiente familiar e vida em comunhão.

Curso Bíblico Básico (CBB)

Duração: 9 meses

Diferenciais: vida em comunhão, prática de evangelização, orientação vocacional, canto coral, música e louvor, trabalho com crianças e jovens. É um curso para você firmar-se na fé cristã!

... e você pode ser a pessoa usada por Ele!

cursos@flt.edu.br
www.flt.edu.br

Faculdade Luterana de Teologia - FLT
Rua Walli Malschitzky, 164 - Fone (47) 3635-1108
São Bento do Sul - SC - CEP: 89285-295



Paz na Criação de Deus

Esperança e Compromisso

Glória a Deus
e paz na terra

Lucas 2.14

2011

www.luteranos.com.br



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil

Apoio

